

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

CARMO; Fernanda Felex Carneiro do¹, SILVA; Eniale Vieira Fortes da²

RESUMO

INTRODUÇÃO Com a Pandemia e a necessidade em realizar aulas remotas, foram criados grupos de whatsapp. As postagens de atividades são encaminhadas no grupo, suas explicações e correções, onde tornou-se um meio de comunicação. Aos poucos os alunos foram tendo confiança e deixando de lado seus receios. Demorou um pouco, pois essa nova realidade é algo jamais pensado. Nós, professores, aos poucos fomos compreendendo melhor essa proposta de ensino híbrido e encaminhando o processo de ensino/aprendizagem da maneira como nossos alunos desenvolviam-se. **OBJETIVOS** Estimular o convívio entre professores e alunos, mesmo em aulas remotas; Propiciar entre os alunos e professores uma comunicação ativa, mas distantes; Estimular as competências socioemocionais como autocontiança e autoestima. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Na BNCC, as competências socioemocionais são descritas para serem estimuladas no convívio escolar, mas em meio a pandemia, como continuar trabalhando essas competências mesmo através do ensino remoto? Partindo desse pressuposto, foi criado o grupo de whatsapp. As aulas remotas na televisão já estavam no ar e nossas atividades entregues de início semanalmente e depois quinzenalmente através da escola, começamos a mandar fotos e vídeos de atividades, explicando os conteúdos e os alunos retornavam suas atividades prontas com vídeos curtos. Nós professoras nos reunímos e planejávamos (virtualmente) determinadas estratégias para tornar o grupo de alunos e seus familiares mais ativos, mais colaborativos, mais criativos... Pensamos nas dificuldades vividas nesse isolamento social, dos alunos longe da escola, de seus colegas, de seus professores, de sua rotina escolar. Tantas privações exigidas e com certeza, necessárias. E como aliviar este momento? Decidimos enviar fotos e vídeos de atividades realizadas pelos alunos dos anos anteriores, sem exigir nada. Os alunos foram comentando no grupo, mandando suas fotos e gravando áudios relembrando as atividades na escola. Tal prática conhecida nas redes sociais como “TBT”. Foi muito bom porque a expressão da fala dos alunos era emotiva e embargada de sentimentos bons. Conhecemos nossos alunos e suas histórias. Trabalhamos numa escola municipal em nossa cidade, com um número de alunos reduzidos que nem por isso torna fácil o diagnóstico de certas dificuldades de aprendizagens. Assunto esse com vários processos e avanços importantes. Era nítida a vontade do retorno à escola, mas o entendimento do isolamento social está concretizado na memória deles. Percebemos que estava na hora de ir além e avançar. Seus familiares foram participando e acolhendo toda emoção que seus filhos foram descrevendo. Lançamos alguns desafios: escreva um diário nesta quarentena; recite uma poesia e envie um vídeo para o grupo; entreviste um familiar com duração de tempo e mostre no grupo; elabore uma pequena poesia do seu nome com rimas... Embora turmas diferentes de alunos (4º e 5º anos do ensino fundamental 1) ambos realizaram as atividades propostas de acordo com a sua realidade. Atividades que foram surgindo mediante a necessidade do momento em questão. **RESULTADOS** A autoestima foi elevada e o rendimento “escolar” em nível de aprendizagem significativo foi claramente perceptível. Os sentimentos foram trabalhados e o autoconhecimento foi organizado internamente. A criança está em processo constante de ensino/aprendizagem e ao abrirmos espaço para atividades diferenciadas tocamos diretamente num assunto que os alunos queriam relatar: sua

¹ Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira, fernanda_fefelix9@hotmail.com

² Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira, enialefortes@gmail.com

história na escola. Lançamos a oportunidade em dar voz aos sentimentos. Acreditamos que ao trabalharmos essa parte de sentimentos todo o nosso trabalho enquanto professoras, tornou-se mais viável e logo os resultados de aprendizagem apareceram. CONCLUSÃO Em tempos de Pandemia, o isolamento social é necessário e nossa relação professor/aluno e aluno/aluno somente virtual. Muitos sentimentos são aflorados. Há momentos de estresse, mas não estamos sozinhos. Sentimos a presença dos nossos alunos e a amizade entre eles é evidente. Sim, iremos passar por tudo isso, com aprendizagens diferenciadas. Porque para tudo na vida, sempre há coisas boas para extrair.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto. Comunicação. Autoconfiança.